

# **A CRIAÇÃO LITERÁRIA PARA MIKHAIL BAKHTIN E UMBERTO ECO: INTERSEÇÕES ACERCA DA RELAÇÃO AUTOR, TEXTO E LEITOR**

*Anne Caroline de Morais Santos (UVA)*  
[annemorais17@hotmail.com](mailto:annemorais17@hotmail.com)

Estabelecer o que é a literatura e como surgem os sentidos do texto literário não é tarefa fácil para os estudiosos dessa área do saber. Muitos foram os teóricos que desenvolveram teorias sobre esse fenômeno artístico. A responsabilidade pelos sentidos do texto literário (se é do autor, se está no próprio texto ou se é fruto da interpretação do leitor) e o papel que cada um desses elementos (autor, texto e leitor) possuem na sua produção é algo que foi e ainda é muito debatido. Bakhtin apresenta os conceitos de autor-pessoa/autor-criador para falar do autor e de autor-contemplador para falar do leitor. Umberto Eco traz a teoria da formatividade de Pareyson e a ideia de que a arte/literatura é um ato comunicativo, que envolve produção (autor) e interpretação (leitor) de um texto, cuja forma é diferente de textos e formas não artísticas. Esses conceitos trouxeram muitas contribuições para as discussões sobre o tema apresentado nesse artigo e, inclusive, aproximam-se do entendimento de pensadores e escritores do século XX, como T.S. Eliot, Borges, Compagnon entre outros. O objetivo desse minicurso é, portanto, destacar as interseções dos estudos de Bakhtin e de Eco sobre a criação literária e as interfaces desse pensamento com de outros estudiosos do século XX.

Palavras-chave:

Bakhtin. Criação literária. Umberto Eco.